



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Hepatite Autoimune Associada À Imunodeficiência Comum Variável.

**Autores:** Jany Daiane Vieira de Azevedo Brito 1, Rachel Oliveira Santos Haine 1, Marília Mendes de Sousa 1, Larissa Maria Santos Brandão 1, Izadora Azi de Aguiar 1, Bianca Recarey Barreto 1, Cecília Gomes Menezes 1, Jéssica Keller de Carvalho 1, Adriana Oliveira Castanheira Borges 1, Tiago Silva Oliveira 1, Tainara Queiroz Oliveira 1, Cibele Dantas Ferreira Marques 1, Luciana Rodrigues Silva 1, Carla Rebouças Nascimento 1, Leila Vieira Borges 1, José Carlison Santos de Oliveira 1

**Resumo:** Objetivo(s) Relatar o caso de uma paciente pediátrica portadora de Síndrome da Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) e Hepatite auto-imune (HAI). Método As informações foram obtidas por meio da coleta no prontuário médico, entrevista e exame clínico. Resultados M.S.S., feminina, 8 anos, iniciou quadro febril de origem indeterminada em dezembro de 2014 associado à hepatomegalia, elevação de transaminases e sintomas respiratórios (pneumonias e infecções de vias aéreas de repetição). Múltiplas internações pelo quadro, sendo diagnosticada com IDCV e iniciado uso de imunoglobulina endovenosa humana mensal. Evoluiu com melhora dos sintomas, porém persistiu com elevação de transaminases. Realizada triagem de auto-anticorpos com anticorpo anti-músculo liso positivo 1:640, FAN reagente 1:1280 (padrão pontilhado fino) e Anti-LKM não reagente. Realizada primeira biópsia hepática em Abril/2015 com hepatite crônica discreta, sem critérios para confirmar o diagnóstico de HAI. Manteve acompanhamento com a Imunologia, persistindo com elevação de transaminases, sendo então repetida biópsia em Janeiro/2017 com achado de infiltrado inflamatório linfocitário e hepatite de interface, confirmando com escore de 16 pontos o diagnóstico de HAI. Iniciados corticóide e Azatioprina, com boa resposta clínica e laboratorial. conclusão(ões) Este caso demonstra a importância de se conhecer a associação de HAI e imunodeficiência. Chama a atenção para os pacientes que não melhoraram ao tratamento adequado de uma das patologias. Autoimunidade é descrita em 20-30% dos pacientes com IDCV e HAI pode ser a primeira manifestação em um quarto dos casos. A HAI pode apresentar-se com elevação isolada das aminotransferases, curso clínico insidioso/flutuante ou com insuficiência hepática.